

## INFORME E PREVISÃO CLIMÁTICA DEZEMBRO/2018

### PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O PERÍODO DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO/2019

A previsão climática sazonal para o período de janeiro, fevereiro e março/2019 (JFM) foi baseada nas análises dos campos globais dos oceanos Pacífico Equatorial e Atlântico Tropical e da atmosfera, bem como nos resultados de modelos numéricos e estatísticos de previsão climática para o referido trimestre. Os parâmetros oceânicos e atmosféricos apontam que o **acumulado das chuvas para o trimestre JFM deverá variar de normal a acima do normal em todas as mesorregiões do estado (Sertão, Agreste, Zona da Mata e Região Metropolitana do Recife)**. Ressaltando que os maiores totais de chuva devem ocorrer nos meses de janeiro e fevereiro, e com redução das chuvas no mês de março, justamente o mês mais chuvoso da climatologia do Sertão.

Os modelos climáticos indicam a previsão de “El Niño” fraco e, de acordo com estudos científicos, a precipitação do Nordeste em anos de El Niño fraco é modulada pelas condições do Oceano Atlântico, as quais se mostram favoráveis às chuvas no Nordeste. Nesse período, os principais sistemas meteorológicos que causam chuvas em Pernambuco são os Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN) e Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Devido a grande variabilidade espacial das chuvas, podem ocorrer chuvas de forte intensidade, acompanhadas de trovoadas e rajadas de vento em um município e chuvas fracas no município vizinho. Por isso recomenda-se o acompanhamento das previsões diárias emitidas pela APAC.

### CLIMATOLOGIA DA PRECIPITAÇÃO NO TRIMESTRE JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

A climatologia das chuvas nos meses de janeiro, fevereiro e março estão representadas nas Figuras 1a a 1c. Esse trimestre já é considerado período chuvoso do Sertão, onde chove aproximadamente 302 mm, representando 49% da precipitação anual; no Agreste chove em torno 191 mm (25% da precipitação anual); na Zona da Mata a climatologia é 277 mm (21% da precipitação anual) e na Região Metropolitana do Recife 436 mm, 21% do esperado para o ano. Por outro lado, na Zona da Mata e Agreste, é um dos períodos mais secos e quentes, quando são registradas as maiores temperaturas.

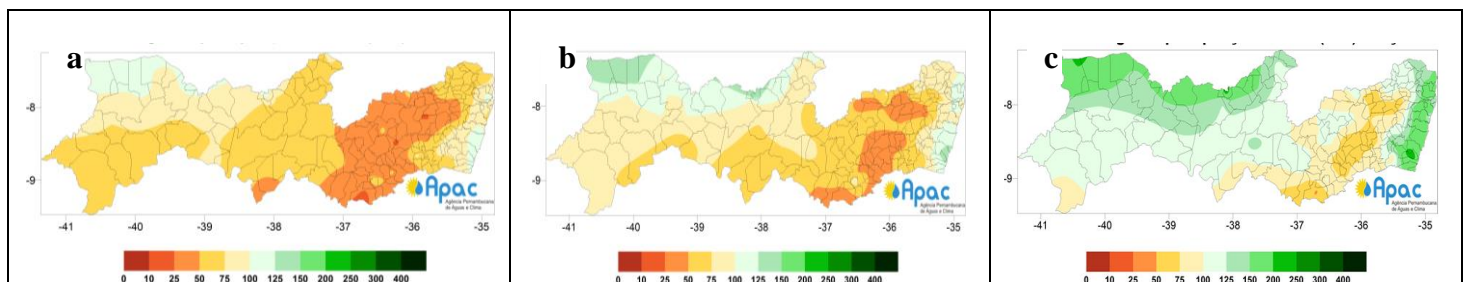


Figura 1 – Precipitação média climatológica para os meses de janeiro (a), fevereiro (b) e março (c) em Pernambuco.

### PRECIPITAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A NOVEMBRO/2018

No período de janeiro a novembro/2018, os maiores acumulados de chuva ocorreram na Zona da Mata e Região Metropolitana do Recife, com valores superiores a 1500 mm (Figura 2a). De uma maneira geral, as chuvas acumuladas no ano variaram de normal a abaixo da média (Figura 2b). A Região Metropolitana do Recife foi a que ficou com maior déficit de chuva (-27.4%), e as demais regiões ficaram com chuva considerada em torno da normalidade (Zona da Mata (-11.5%), Agreste (-21.9%) e Sertão (-7.9%).

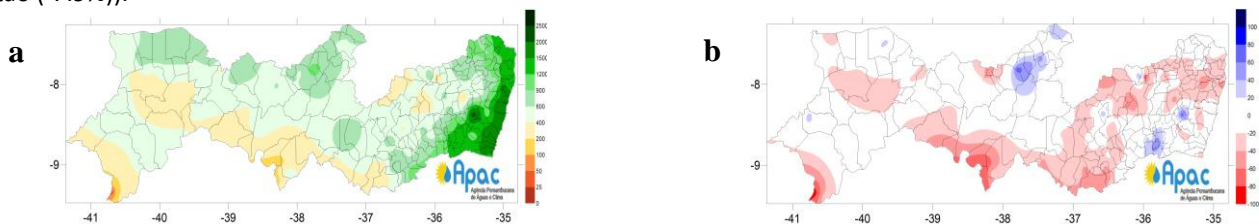


Figura 2 – (a) acumulado médio e (b) desvio relativo da precipitação para o período de janeiro a outubro/2018

Recife, 26 de dezembro de 2018